

Gusmão vê puro infantilismo

«Quem está pretendendo votar nulo ou em branco nas primeiras eleições de Brasília está contribuindo para a vitória da direita nazi-fascista e seus candidatos», advertiu ontem o candidato Aristóteles Gusmão (Câmara/PMDB). Indicou ser este procedimento «um infantilismo imperdoável da esquerda, que em nada contribui para a democracia».

Citou Gusmão que durante 22 anos o povo brasileiro, através de seus mais legítimos representantes, «lutou pelas eleições livres e democráticas». Inclusive vários patriotas foram presos, cassados, torturados e assassinados para que o país pudesse votar livremente. «É de se estranhar que agora

apareçam algumas pessoas que não acreditam em que já muito lutou para que hoje pudéssemos expressar livremente o seu direito de cidadania, que é o sufrágio universal», disse Gusmão. «Eu entendo que estes companheiros devem sair desta, e entrar na democracia, porque é através dela que haveremos de conquistar uma paz permanente, baseada em uma justiça social fraterna, igualitária e humana», afirmou.

Para Aristóteles Gusmão, «estes companheiros estão equivocados, porque este estágio de votos nulos e brancos foi nos idos de 68, na ditadura militar em seu período mais truculento».